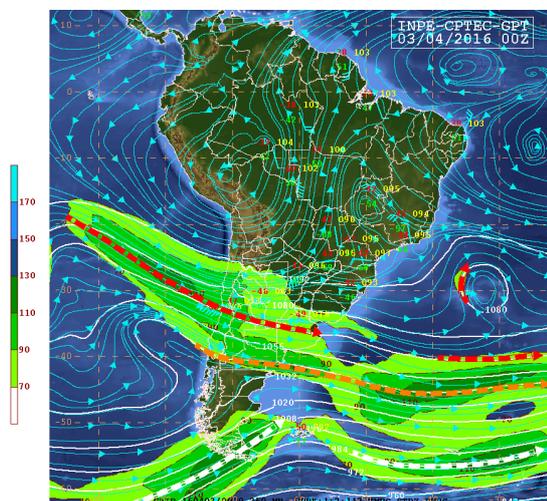




Análise Sinótica

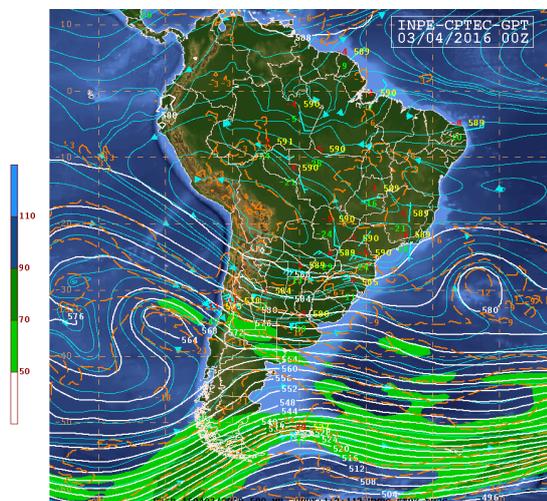
03 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



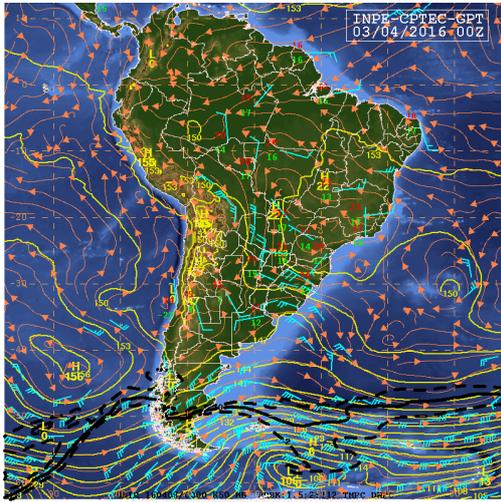
Na análise da carta sinótica de 250 hPa das 00Z do dia 03/04, observa-se um cavado sobre o interior do continente, com eixo entre o sul/sudeste do PA e GO, associada a um pequeno Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro sobre o sul de GO, estes sistemas ajudaram no alinhamento da nebulosidade entre a Região Norte e parte do Nordeste do Brasil. Sobre o oceano Atlântico em torno de 30°S/32°W, observa-se outro VCAN, com altura geopotencial com valor de 10800 mgp. Nota-se ainda um anticiclone com centro aproximadamente sobre sul do Peru, cujo padrão de circulação interagiu com o escoamento do VCAN (comentado acima) ajudando na difluência do escoamento e conseqüentemente a convergência de massa em baixos níveis. O anticiclone comentado anteriormente estende uma crista em direção ao MS e parte do Sul do Brasil, que inibe a formação de nebulosidade significativa em parte do Centro-Sul do Brasil. Na faixa norte do Nordeste Brasileiro a difluência no escoamento de leste, juntamente com a atuação da ZCIT contribui para a formação de áreas instáveis sobre essa localidade e chuva com acumulados significativos. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) com orientação noroeste/sudeste, entre o centro do Chile e leste da Província de Buenos Aires na Argentina, que intensifica a difluência sobre parte do RS. Ainda sobre o oceano Pacífico (próximo a costa sul do Chile), nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). O cavado associado a este sistema é contornado também pelo Jato Subtropical, e provoca bastante divergência sobre o centro-leste da Argentina, o que conjuntamente com o padrão de escoamento em níveis inferiores, favoreceu a formação de convecção entre centro-leste da Argentina e Uruguai, conforme pode ser observado através da imagem de satélite. Nota-se ainda a presença do ramos sul do Jato polar (JPS), ao sul de 50°S sobre o extremo sul do continente.

Análise 500 hPa



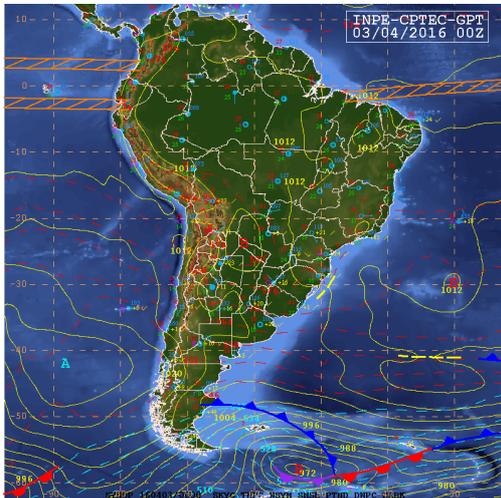
Na análise da carta sinótica de 500 hPa das 00Z do dia 03/04, observa-se uma ampla área de alta pressão, posicionada entre o sul do Peru, norte do Chile, Bolívia, parte da Região Centro-Oeste, estendendo-se ainda sobre o norte da Argentina e do Paraguai e parte da Região Sul e Sudeste do Brasil, onde se observa uma crista. Sobre o Sudeste do Brasil se observa um cavado de onda curta atuando entre o leste de MG, Vale do Paraíba (SP), RJ e ES. Este sistema contribuiu para o alinhamento de umidade em parte Região Sudeste do Brasil. Observa-se sobre o centro-sul da Argentina uma área bastante baroclínica, refletindo a presença da correntes de jato em altitude. Verificam-se dois Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN), um no Pacífico a oeste da costa Chilena, contornado em altitude pelo Jato Subtropical e pelo ramo norte do Jato Polar (JP) e outro no Atlântico, contornado em altitude pelo Jato Subtropical (JST). A advecção de vorticidade ciclônica associada a este sistema juntamente com o escoamento do JST ajudou a aumentar a instabilidade sobre áreas entre o centro da Argentina, Uruguai e RS. Entre a Região Norte e Nordeste do Brasil ainda se observa o escoamento de nordeste/leste.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa das 00Z do dia 03/04 nota-se predominância do escoamento de quadrante leste sobre o Nordeste e Norte do País associado aos ventos alísios. No Atlântico, próximo a costa leste do Nordeste, observa-se um cavado invertido que contribui com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre a região. No interior do continente observa-se a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) sobre, principalmente, o Paraguai e nordeste da Argentina. A atuação deste sistema, associado ao padrão sinótico nos níveis mais altos da atmosfera favorece a instabilidade na região e, conseqüentemente, o desenvolvimento de nebulosidade convectiva. Um cavado é notado entre o litoral da província de Buenos Aires, Uruguai e sul do RS. Nota-se um anticiclone no Pacífico, próximo ao litoral do Chile. A isoterma de 0° encontra-se sobre a Terra do Fogo, o que indica que nenhum sistema sinótico significativo atua sobre o continente.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 03/04, observa-se que o ramo frio de um sistema frontal que atua sobre o litoral da província de Santa Cruz, na Argentina, se estende pelo Atlântico adjacente até o ciclone associado de 972 hPa, centrado em torno de 59°S/53°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor de 1024 hPa, localizada em torno de 34°S/01°W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta valor de 1028 hPa em torno de 44°S/89°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Oceano Pacífico, oscilando entre 02°N/04°N e 01°S/03°S. Sobre o Oceano Atlântico, a ZCIT oscila entre 02°S/02°N.

Satélite

03 April 2016 - 00Z

